REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 15 de dezembro. 3º Domingo do Advento: Sf 3,14-18; Sl (Is 12); Fl 4,4-7; Lc 3,10-18

“Que devemos fazer?”

Graça a pedir:

Senhor Jesus, que eu aprenda com a sua simplicidade e alegria

a ser um servo(a) simples e alegre de seu Reino.

- Faça silêncio interior, pacifique o seu coração... Coloque-se na presença de Deus. Invoque, em suas orações, o Espírito Santo...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 3,10-18

- Leia, atentamente, esse Evangelho...

Imagine a cena bíblica...

- No Evangelho deste domingo, a multidão vai ao encontro de João Batista, desejosa de saber “o que devia fazer”?
- Imagine esta multidão, às margens do rio Jordão... Vieram para serem batizados por ele. O que dizem?... Imagine você como uma dessas pessoas, perguntando a João: e eu, o que devo fazer? ...

Meditando a Palavra...

- João Batista teve como missão preparar os caminhos para a vinda do Messias, provocando as pessoas a mudarem de rumo.

- Ele, com seu jeito autêntico e falas diretas, apontava para o Messias, convocando as pessoas ao arrependimento e à conversão.

- A novidade que ele anunciava atraía muitas pessoas que, diante do testemunho que a vida e as ações de João Batista inspiravam, se sentiam animadas a se aproximarem dele e expor perguntas que brotavam de seu interior.

- Aqui algo também pode nos ajudar: Nossos momentos de oração precisam ser uma oportunidade para colocarmos nossas perguntas fundamentais... afinal, são elas que guiam nossa caminhada.
- São as perguntas e não as respostas que nos movem...
- Que perguntas eu tenho feito? Quais são as minhas perguntas fundamentais? ...

Reze confiante ao Senhor...

Ó Maria, Senhora da esperança, Senhora do Advento,

ensina-me a acolher Jesus, a Palavra feita carne.

Ajuda-me a fundamentar n'Ele a minha vida e as minhas obras,

para que sejam consistentes e seguras

perante as investidas do maligno.

Que o teu exemplo seja luz para os meus caminhos.

Que eu jamais construa sobre as areiasmovediças

de projetos que não tenham em conta o projeto do Pai.

Que, como Tu, eu saiba deixar de lado os meus projetos

para generosamente entrar nos projetos doPai.

Que jamais me deixe iludir por palavras que não levem

à obediência amorosa e alegre à vontade do Pai.
Senhora do Advento, apresenta ao Pai o meu coração

arrependido e humilhado por tantas vezes ter querido

mais aparecer do que ser.

Com a tua ajuda, quero me tornar membro vivo do povo do Senhor

e caminhar na humildade e na justiça,

para encontrar, um dia, morada na cidade santa de Deus.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- No Evangelho João Batista, o profeta do advento, continua a nos propor caminhos de conversão.

- Ele nos exorta a uma mudança radical, que nos torne mais humanos, mais solidários, mais bondosos, mais misericordiosos.
- Partilhar os nossos bens com os necessitados, não prejudicar o próximo, não exercer violência...
- Estas são as marcas da vida nova, de uma vida segundo o Espírito. É nesse sentido que caminham os que esperam o Senhor.

- A mudança de vida que João propunha a todos os que o procuravam na margem do rio Jordão, devia

se traduzir numa efetiva mudança de atitudes.

- Não bastam declarações de boas intenções… a conversão tem de manifestar-se em gestos. Por isso, João lhes dizia: "Produzi frutos de sincera conversão" (Lc 3,8).

- No entanto, as pessoas queriam orientações mais concretas.

- Lucas conta que elas perguntavam: "que devemos fazer?"
- Na sua resposta, João não pede gestos piedosos ou práticas religiosas especiais; mas propõe coisas muito concretas, que apontam no sentido de uma vida mais humana, mais justa e mais fraterna.

- Ao povo, em geral, João fala de "repartir"…

- Não significa dar o supérfluo ou as sobras, mas sim partilhar com o próximo, sem cálculos, nem hesitações, o pouco ou o muito que se tem.
- Faz-nos tomar consciência de que os bens são dons de Deus postos à nossa disposição, mas que se destinam a todos.
- "Repartir" significa a passagem da economia da posse para a economia do dom.

- Aos publicanos, João propõe que não se aproveitem da sua situação para explorar os seus irmãos…

- O enriquecimento por meios ilícitos e imorais, a exploração dos pobres, as falcatruas econômicas que prejudicam a comunidade, sãocrimes que destroem o tecido social e que Deus não pode ignorar.

- Aos soldados, João pede que não usem de violência e que não abusem da sua força para cometer injustiças…

- A violência, o abuso do poder, a prepotência, desumanizam o mundo, subvertem gravemente o projeto de Deus para o mundo e para os homens e trazem aos mais frágeis um sofrimento intolerável.

- Procure notar que os "frutos de conversão" que João pede se referem a comportamentos e atitudes para com o próximo.

- A melhor maneira de prepararmos o caminho para o Senhor que vem é, simplesmente, cuidarmos das nossas atitudes para com os irmãos.
- A melhor forma de prepararmos o mundo para a chegada de Deus é construirmos uma sociedade mais justa, mais solidária, mais fraterna.

- Como poderemos contribuir para uma nova ordem, para um mundo mais justo, mais humano, mais fraterno?

- Que diria João àqueles que se deixam envolver em esquemas de corrupção e de mentira?
- Será possível prejudicar conscientemente um irmão ou a comunidade inteira e acolher, com o coração tranquilo, "o Senhor que vem"?
- Que diria João àqueles que usam a violência para satisfazer a sua ambição ou os seus interesses pessoais?
- Sentimos que o apelo de João nos diz respeito, de alguma maneira?…

Revisando...

- Jesus veio batizar no Espírito Santo e no fogo.

- Ora, nós recebemos esse batismo. No momento da nossa adesão a Jesus renunciamos ao pecado e acolhemos o Espírito vivificador, esse Espírito que animava Jesus e que o impulsionava para dar testemunho do Reino.

- Tenho vivido de forma coerente com o batismo que recebi? Deixo-me conduzir pelo Espírito e venhobuscando produzir frutos bons, frutos do Espírito? Sou testemunha de um mundo mais fraterno, mais humano, mais pacífico?...

- Doravante é a Jesus que nós pedimos: "Que devemos fazer?"Que o teu Espírito me faça conhecer a tua vontade, Senhor".

- Revise este momento de proximidade com o Senhor e investigue o que mais tocou você ao final de sua oração: o que você sentiu e qual o apelo de Deus para a sua vida...

- Anote isso em seu caderno espiritual.

- Repita hoje: "João, o que devo fazer, preparando-me para a vinda do Senhor?,,, Atrevo-me a dizer que ele lhe diria para transformar a festa comercial de Natal numa ocasião de partilha mais generosa...

- E não são necessárias coisas extraordinárias...basta deixar sua vida iluminar-se pela Boa Nova de Jesus a cada dia...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2563/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-15-de-dezembro-3-domingo-do-advento-sf-3-14-18-sl-is-12-fl-4-4-7-lc-3-10-18 em 14/11/2026 03:24